Unileste	Centro Universitário do Leste de Minas Gerais Coordenação de Pesquisa e Extensão Comitê Assessor de Pesquisa e Extensão - CAPE **Edital Unileste - FAPEMIG**

Edital PRT 014/2016

A Pró-reitoria acadêmica do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - Unileste, por meio da Coordenação de Pesquisa e Extensão, torna público o presente Edital e convida professores do Unileste a apresentarem propostas nos termos aqui estabelecidos.

1 - FINALIDADE DO EDITAL

O presente Edital tem por finalidade abrir inscrições para **aprovar e classificar planos de trabalho para serem executados por discentes, orientados por docentes vinculados aos projetos listados no item 13 deste edital** e que ficarão aptos a receberem **bolsas de Iniciação Científica (BIC) e Bolsas de Iniciação Científica Júnior (BIC Jr.)** disponibilizadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) ao Unileste no ano de 2017.

2 - CONCEITOS

A Iniciação Científica se caracteriza pela participação de alunos dos cursos de graduação, cursos superiores de tecnologia e alunos de ensino médio em projetos de pesquisa com desenvolvimento/aprimoramento de produtos ou tecnologias, sob a orientação de um professor. Nesta perspectiva, a Iniciação Científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno.

3 - DO PROGRAMA

O Programa de Iniciação Científica tem as seguintes finalidades: despertar e desenvolver o interesse de estudantes pelas atividades de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e especialidades; proporcionar formação científica e tecnológica; facilitar a interação entre professores e pesquisadores com alunos interessados em atividades de pesquisa.

4 - DA VIGÊNCIA

O plano de trabalho para o aluno deverá ser desenvolvido no período de 12 (doze) meses, com ***início em 01/03/2017*** e ***término em 28/02/2018.***

5 - DA BOLSA

O prazo de vigência da bolsa será coincidente com o prazo de execução do plano de trabalho. Os valores mensais são fixados pela FAPEMIG, por meio de resoluções específicas. Atualmente o Unileste possui 50 cotas na modalidade Iniciação Científica e 20 cotas na modalidade BIC-Júnior.

6 - DA INSCRIÇÃO DOS PLANOS DE TRABALHO

6.1 - Data e local das inscrições:

As inscrições serão recebidas no período de **08/11/2016 a 28/11/2016**, somente por meio do Sistema de Gestão de Projetos e Pesquisa (SGPp) disponível no endereço: sistemas.unilestemg.br/sgpp. Não serão recebidas inscrições impressas. A análise da documentação requisitada no Edital será realizada pela Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica com o auxílio do Comitê Assessor de Pesquisa e Extensão (CAPE).

6.2 - Compromissos dos candidatos a orientadores

A- Indicar as fontes de recursos que assegurem a execução do projeto de pesquisa a que se vincula o plano de trabalho do bolsista;

B- Orientar os alunos bolsistas BIC e BIC-júnior;

C- Assumir compromisso formal com as atividades do bolsista, envolvendo:

- a orientação do bolsista nas diversas fases do trabalho de pesquisa, incluindo elaboração de relatórios técnico-científico e de outros meios para divulgação de resultados;
- a permissão e o estabelecimento de adequadas condições de acesso às instalações laboratoriais ou outras imprescindíveis para realização do plano de trabalho do bolsista;
- o acompanhamento e apoio às exposições dos trabalhos realizados pelo bolsista em congressos, seminários ou outros eventos e também por ocasião da Semana de Iniciação Científica e Extensão do Unileste; incluir o nome do bolsista de iniciação científica e tecnológica e iniciação científica júnior nas publicações e nos trabalhos apresentados em congressos e seminários, para cujos resultados houve a participação efetiva do bolsista;
- solicitar imediatamente à Coordenação de Pesquisa e Extensão o cancelamento do pagamento ao bolsista que descumprir o plano de trabalho ou estabelecer vínculo empregatício durante a vigência da bolsa concedida pela Fapemig;
- informar imediatamente à Coordenação de Pesquisa e Extensão sobre qualquer alteração na relação e compromissos do bolsista com o desenvolvimento das atividades de seu plano de trabalho.

6.3 - Documentos necessários do candidato a orientador

O candidato a orientador deverá preencher o formulário eletrônico no Sistema de Gestão de Projetos de Pesquisa, disponível em http://sistemas.unilestemg.br/sgpp e anexar:

A- o plano de trabalho a ser desenvolvido por bolsista BIC, com consistência teórico-metodológica e necessariamente articulado com um dos projetos de pesquisa listado no item 13;

B- o plano de trabalho a ser desenvolvido por bolsista BIC-júnior, com consistência teórico-metodológica e necessariamente articulado com um dos projetos de pesquisa listado no item 13;

C- os planos de trabalho deverão conter todos os itens listados no modelo do ANEXO II.

7 - DA ANÁLISE E DO JULGAMENTO

Os planos de trabalho inscritos serão avaliados pelo CAPE e/ou por pareceristas *ad-hoc* internos. De acordo com as normas da FAPEMIG, o Unileste deverá, preferencialmente, alocar as bolsas de Iniciação Científica a propostas que estejam vinculadas a projetos de pesquisa apoiados pela FAPEMIG. Serão também beneficiados automaticamente projetos que tenham financiamento externo, desde que atendam a todos os requisitos deste edital.

Conforme normas da FAPEMIG, o professor não pode orientar mais do que 2 alunos com o mesmo tipo de bolsa (BIC, BIC Jr., etc.) em períodos de vigência coincidentes. Assim, cabe ao professor verificar a possibilidade de enviar mais de um plano de trabalho por modalidade de bolsa, de acordo com o período de vigência descrito no item 4.

7.1 - A seleção será dividida em duas fases

Fase 1: Enquadramento. Será analisada pelo CAPE toda a documentação anexada no SGPp pelo candidato a orientador. **A ausência de qualquer item no formulário eletrônico resultará na desclassificação do projeto.** Os planos de trabalho serão analisados se possuírem articulação com uma das propostas de pesquisa listada no item 13 deste edital.

Fase 2: Análise do currículo do candidato a professor orientador segundo os critérios listados no ANEXO I deste edital. As informações relacionadas à produção intelectual do candidato serão avaliadas por meio das informações disponibilizadas no currículo Lattes/CNPq.

7.2 - Nota final

A nota final da avaliação do plano de trabalho corresponderá à nota obtida na fase 2. Terão prioridade de aprovação os planos de trabalhos de professores que submeteram propostas de orientação para alunos do BIC-júnior, bem como as descritas no item 7. Em seguida, as notas dos demais professores serão ordenadas em ordem decrescente e o número de planos classificados estará limitado ao número de bolsas concedidas pela FAPEMIG ao Unileste em 2017.

8 - RESULTADO DA SELEÇÃO

O resultado final da seleção será divulgado ao docente orientador e à Coordenação de Curso, pela Coordenação de Pesquisa e Extensão.

9 - ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS APROVADOS

A Coordenadoria de Iniciação Científica, o CAPE, assim como o Coordenador de Curso deverão acompanhar o Programa e verificar o cumprimento dos projetos aprovados.

10 - SELEÇÃO DE ALUNOS

Os professores cujos planos forem classificados deverão selecionar os alunos e cadastrá-los no SGPp até o dia 16/12/2016.

Os critérios e o período da seleção do aluno deverão ser definidos pelo orientador e amplamente divulgados. Para a divulgação do processo de seleção a Coordenação de Curso deverá auxiliar o professor.

A seleção dos alunos na modalidade BIC-júnior será realizada pelas Escolas Parceiras de Ensino Médio. A alocação do aluno nos projetos acontecerá de acordo com as afinidades do aluno pela área de pesquisa do projeto e será realizada pela Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Conforme normas da FAPEMIG, o aluno não pode ser contemplado com o mesmo tipo de bolsa mais do que 2 vezes.

10.1 - Seleção de alunos de Iniciação Científica

Para a seleção de alunos na modalidade de Iniciação Científica e Tecnológica deverão ser observados os seguintes requisitos:

A- o aluno não poderá possuir nenhuma pendência junto à Coordenação de Pesquisa e Extensão;

B- o aluno deve possuir bom desempenho acadêmico e ter, no mínimo, um ano e meio para concluir o curso, tempo este contado a partir do 1º semestre de 2017;

C- estar regularmente matriculado em curso de graduação e ter cursado, no mínimo, o segundo período;

D- não acumular bolsa nem ter vínculo empregatício de qualquer natureza.

10.2 - Compromissos dos bolsistas

São compromissos dos bolsistas selecionados:

A- desenvolver as atividades do plano de trabalho proposto em regime de dedicação de 20 (vinte) horas semanais, sob orientação do pesquisador/orientador para o aluno na modalidade Iniciação Científica;

B- desenvolver as atividades do plano de trabalho proposto em regime de dedicação de 4 (quatro) horas semanais, sob orientação do pesquisador/orientador para o aluno na modalidade Iniciação Científica Júnior;

C- apresentar declaração de que não recebe rendimentos de qualquer natureza;

D- cumprir integralmente as atividades previstas no plano de trabalho vinculado ao projeto de pesquisa;

E- apresentar relatório parcial e, ao término do período de duração da bolsa, os resultados alcançados no desenvolvimento do plano de trabalho por meio de relatório técnico;

F- apresentar resultados parciais ou finais sob a forma de painéis/posters e/ou exposições orais na Semana de Iniciação Científica e Extensão do Unileste;

G- apresentar comprovação de que o visto de entrada e permanência no País é válido por período igual ou superior ao da vigência da bolsa concedida por este Programa, no caso de estudante estrangeiro.

10.3 - Documentação

Documentos necessários para a implementação da bolsa de iniciação científica e tecnológica:

A- cadastro do aluno no SGPp, realizado pelo professor;

B- termo de Compromisso de Orientação (disponível em: http://www.unilestemg.br/portal/pesquisa/pic/downloads/formulario/termo_compromisso_orientacao.doc?p1=1).

C- contrato de concessão de bolsas;

D- Formulário 10;

E- Formulário 10.1;
F- cópia do RG, CPF e comprovante de endereço do aluno;
G- número da conta corrente na Caixa Econômica Federal, em nome do bolsista.
H- cadastro do aluno e professor no sistema Everest – FAPEMIG (disponível em: http://everest.fapemig.br/).

11 - CERTIFICAÇÃO

A certificação da conclusão do projeto de iniciação científica dos alunos bolsistas será emitida pela Coordenação de Pesquisa e Extensão somente após a aprovação dos relatórios (parcial e final) e participação na Semana de Iniciação Científica e Extensão do Unileste.

12 - CLÁUSULA DE RESERVA

A Coordenação de Pesquisa e Extensão e o CAPE reservam-se o direito de resolver os casos omissos e as situações não previstas no presente Edital.

13 - PROJETOS E PROFESSORES APTOS A SUBMETEREM PLANOS DE TRABALHO NESTE EDITAL

PROJETOS APROVADOS NO EDITAL PRT 010/2015		
Projeto	**Coordenador**	**Pesquisador Docente**
1. A IDEIA DE JUSTIÇA NO ESTADO DEMOCRÁTICO	HERMUNDES SOUZA FLORES DE MENDONÇA	HERMUNDES SOUZA FLORES DE MENDONÇA
2. ANÁLISE DA VIABILIDADE DE RECUPERAR SOLUÇÕES SULFOCÁUSTICAS ORIUNDAS DE TORRES DE ABSORÇÃO INDUSTRIAIS NO PROCESSO KRAFT	ROSANGELA MARIA VÍTOR PARANHOS	JAQUELINE LACERDA DA SILVA RONALDO NEVES RIBEIRO ROSANGELA MARIA VÍTOR PARANHOS
3. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE HÍDRICA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO IPANEMA (IPATINGA/MG)	GABRIELA VON RUCKERT HELENO	GABRIELA VON RUCKERT HELENO VIVIANE MACEDO REIS ARAUJO
4. AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DAS PRÁTICAS DE MANEJO DO PLANTIO DE EUCALIPTO SOBRE A QUALIDADE DA ÁGUA	GABRIELA VON RUCKERT HELENO	ALICE ARANTES CARNEIRO GABRIELA VON RUCKERT HELENO LEONARDO RAMOS PAES DE LIMA
5. COMISSIONAMENTO DE MICROREDES DE ENERGIA EM SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTÊNCIA	MANUEL CAMELA RAFAEL	MANUEL CAMELA RAFAEL MARCIO JOSE DE CASTRO JUSTINO

PROJETOS APROVADOS NO EDITAL PRT 010/2015		
Projeto	**Coordenador**	**Pesquisador Docente**
6. DIMENSIONAMENTO DAS NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	ELIZABETE MARINHO SERRA NEGRA	CARLOS ALBERTO SERRA NEGRA ELIZABETE MARINHO SERRA NEGRA
7. EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS DE COMBATE AO RACISMO NAS ESCOLAS	EDNA IMACULADA INÁCIO DE OLIVEIRA	EDNA IMACULADA INÁCIO DE OLIVEIRA
8. ELABORAÇÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E OPERACIONAL DE EQUIPE DE COMPETIÇÃO DE MNI BAJA	CARLOS ALBERTO SERRA NEGRA	CARLOS ALBERTO SERRA NEGRA ELIZABETE MARINHO SERRA NEGRA
9. OBTENÇÃO DE ETANOL ANIDRO VIA DESTILAÇÃO EXTRATIVA, UTILIZANDO GLICEROL PROVENIENTE DO BIODIESEL	RICARDO FRANÇA FURTADO DA COSTA	JAQUELINE LACERDA DA SILVA LEONARDO RAMOS PAES DE LIMA RICARDO FRANÇA FURTADO DA COSTA ROSANGELA MARIA VÍTOR PARANHOS
10. PERCEPÇÃO DOS TRABALHADORES QUANTO À IDENTIDADE E CULTURA ORGANIZACIONAL DE EMPRESAS INDUSTRIAIS	ELIZABETE MARINHO SERRA NEGRA	CARLOS ALBERTO SERRA NEGRA ELIZABETE MARINHO SERRA NEGRA
11. PERCEPÇÕES DO PODER LEGISLATIVO SOBRE REGIÃO METROPOLITANA: UM ESTUDO DA GOVERNANÇA METROPOLITANA NO VALE DO AÇO	JOÃO COSTA AGUIAR FILHO	JOÃO COSTA AGUIAR FILHO JULIANA DORNELAS MACHADO FLORES DE MENDONÇA
12. PESQUISA E EXTENSÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO	KÊNIA DE SOUZA BARBOSA	AMANDA BERALDO MACHADO DANIELLY BORGES GARCIA KÊNIA ALVES DE PAULA KÊNIA DE SOUZA BARBOSA ROGERIO BRAGA DE ASSUNCAO WANDERSON DUARTE DE SOUSA GARCIA
13. PLURALIDADE CULTURAL E A ESCOLA: ESPAÇO DE VIVÊNCIAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES//AS	MARIA LUCIANA BRANDAO SILVA ASSIS	MARIA LUCIANA BRANDAO SILVA ASSIS
14. PROMOVER SAÚDE OU "VENDER" SAÚDE?: ANALISE DISCURSIVA DE PROPAGANDAS DE MEDICAMENTOS VEICULADAS NA REVISTA "VENDENDO SAÚDE", DA ANVISA	GLORIA DIAS SOARES VITORINO	GLORIA DIAS SOARES VITORINO
15. PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UM CADASTRO TÉCNICO MULTIFINÁLITARIO COMO SUBSÍDIO A GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO	DIRLEY DOS SANTOS VAZ	DIRLEY DOS SANTOS VAZ
16. RELAÇÃO ENTRE TEÓRIA E PRÁTICA DAS CONDUTAS DO CÓDIGO DE ÉTICA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL	CARLOS ALBERTO SERRA NEGRA	CARLOS ALBERTO SERRA NEGRA ELIZABETE MARINHO SERRA NEGRA

PROJETOS APROVADOS NO EDITAL PRT 010/2015		
Projeto	**Coordenador**	**Pesquisador Docente**
17. UMA ABORDAGEM ANALÍTICA E EXPERIMENTAL DO FENÔMENO DE PERDA DE CARGA DISTRIBUÍDA EM CONDUTOS FORÇADOS USUALMENTE LISOS ATRAVÉS DE UM MÓDULO DIDÁTICO MODERNO E RECURSOS COMPUTACIONAIS	MARCELO ALVES FONSECA	JORGE SUSSUMU YAMANA MARCELO ALVES FONSECA
18. UMA ANÁLISE SOBRE A EFETIVIDADE DA LEI MARIA DA PENHA (LEI Nº. 113.340/06)	ANGELICA BARROSO BASTOS	ANGELICA BARROSO BASTOS
19. UTILIZAÇÃO DE DIVERSAS FONTES DE BIOMASSA PARA PRODUÇÃO DE ENERGIA ELETRICA ATRAVÉS DA QUEIMA DO CARVÃO E DA PRODUÇÃO DO BIOGÁS.	DJOLSE NASCIMENTO DANTAS	DJOLSE NASCIMENTO DANTAS HENRIQUE SIMÕES ROSA DUTRA PATRICIA MARA RODRIGUES RICARDO FRANÇA FURTADO DA COSTA

PROJETOS APROVADOS NO EDITAL PRT 011/2016		
Projeto	**Coordenador**	**Pesquisador Docente**
1. (DES)ATANDO NÓS: VIOLÊNCIA DE GÊNERO: UMA REFLEXÃO ÉTICA	SONIA MAIA TELES XAVIER	SONIA MAIA TELES XAVIER
2. A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL	SHYRLLEEN CHRISTIENY ASSUNCAO ALVES	ANIZAURA LÍDIA RODRIGUES DE SOUZA SHYRLLEEN CHRISTIENY ASSUNCAO ALVES
3. A TRANSFORMAÇÃO DE RESÍDUOS EM AGREGADOS PARA A FABRICAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL: UMA ALTERNATIVA PARA DIMINUIR IMPACTOS AMBIENTAIS	FABRICIO MOURA DIAS	EDSON CARLOS DE ARAUJO FELIPE GUSTAVO FERREIRA FERNANDES MARCELO LOPES MARTINS BORGES FABRICIO MOURA DIAS
4. A UTILIZAÇÃO DE HISTÓRIAS EM CONTEXTO DE INTERVENÇÃO E PESQUISA EM PSICOLOGIA	MARIA DO ROSARIO DE FATIMA RODRIGUES	MARIA DO ROSARIO DE FATIMA RODRIGUES MARIA DO ROSARIO DE FATIMA RODRIGUES

PROJETOS APROVADOS NO EDITAL PRT 011/2016		
Projeto	**Coordenador**	**Pesquisador Docente**
5. ANÁLISE DA CAPACIDADE FUNCIONAL E DA APTIDÃO FÍSICA DAS PARTIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO ATIVAIDADE	HELOISA THOMAZ RABELO	IULA LAMOUNIER LUCCA HELOISA THOMAZ RABELO TASSO COIMBRA GUERRA
6. ASPECTOS AMBIENTAIS E SUAS INTER-RELAÇÕES COM O ECOSSISTEMA	CLEBER RIBEIRO JUNIOR	ALICE ARANTES CARNEIRO ANA PAULA DE ALMEIDA CAIXEIRO CLEBER RIBEIRO JUNIOR ISABELA CRESPO CALDEIRA MARCOS VINICIUS RODRIGUES MICHELLE CARVALHO MAIA TANIA GONCALVES DOS SANTOS
7. ATUAÇÃO DO ESTADO NA EFETIVAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS COMO DIREITO CONSTITUCIONAL	GILCE APARECIDA QUINTÃO CASTRO	GILCE APARECIDA QUINTÃO CASTRO MAURISSON MAGNO DE MORAIS SERCIANE BOUSADA PECANHA
8. AVALIAÇÃO DA TERAPIA MEDICAMENTOSA PRESCRITA A IDOSOS	ANA CRISTINA POLETTO CHAVES	ANA CRISTINA POLETTO CHAVES CARLA DE AREDES BRUM
9. AVALIAÇÃO DO TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO E AERÓBIO NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA	ANGELISE MOZERLE	ANGELISE MOZERLE
10. COMPARAÇÃO ENTRE O DESEMPENHO FUNCIONAL E A PROPRIOCEPÇÃO DE HEMIPARÉTICOS CRÔNICOS	JORGE COSTA NETO	JORGE COSTA NETO
11. CONSTRUÇÃO DE UMA PLATAFORMA DE ENSINO DE ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO ATRAVÉS DE UMA MESA DIDÁTICA INTERATIVA COM ARDUINO	DEMETRIO RENO MAGALHAES	DÉBORA PEREIRA COURA DEMETRIO RENO MAGALHAES EDUARDO SIQUEIRA MARTINS EZEQUIEL MENDES DUQUE MARCOS VINICIUS DA SILVA MAURO MORAIS MIRANDA
12. ESTUDO COMPARATIVO ENTRE MATRIZ DE COLÁGENO XENÓGENA E ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL EM PROCEDIMENTO DE CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL PARA RECOBRIMENTO RADICULAR DE RECESSÕES PERIODONTAIS CLASSE I E II DE MILLER	ERIKA STORCK CEZARIO	ERIKA STORCK CEZARIO
13. ESTUDO SOBRE A HISTÓRIA DO DIREITO AMBIENTAL BRASILEIRO NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX	WALLACE CARVALHO	WALLACE CARVALHO
14. GESTÃO DE RESÍDUOS EM LABORATÓRIOS DE ENSINO DE QUÍMICA	RICARDO FRANÇA FURTADO DA COSTA	LEONARDO RAMOS PAES DE LIMA MARIA DAS GRACAS MELO MOREIRA CESAR RICARDO FRANÇA FURTADO DA COSTA ROSANGELA MARIA VÍTOR PARANHOS

PROJETOS APROVADOS NO EDITAL PRT 011/2016		
Projeto	**Coordenador**	**Pesquisador Docente**
15. MODELOS E METODOS PARA A RESOLUCAO DO PROBLEMA DE ALOCACAO DE AULAS AS SALAS DE AULA	ALOISIO DE CASTRO GOMES JUNIOR	ALOISIO DE CASTRO GOMES JUNIOR KÍVIA CAROLINA FONSECA CAMPOS GOMES
16. O USO DE MODELOS REPRESENTACIONAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA: UMA PROPOSTA PARA POPULARIZAÇÃO DAS CIÊNCIAS E CONSTRUÇÃO INTEGRAL DO APRENDIZADO.	ISABELA CRESPO CALDEIRA	ISABELA CRESPO CALDEIRA MARCOS VINICIUS RODRIGUES
17. OTIMIZAÇÃO NA PRODUÇÃO DE BIODIESEL E MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	LEONARDO RAMOS PAES DE LIMA	DJOLSE NASCIMENTO DANTAS FRANCINE DUARTE CASTRO LEONARDO RAMOS PAES DE LIMA RICARDO FRANÇA FURTADO DA COSTA ROSANGELA MARIA VÍTOR PARANHOS
18. PERFIL DE ESTUDANTES DO CURSO DE PSICOLOGIA QUE APRESENTAM DIFICULDADES DE LEITURA	REGINA LÚCIA DE SOUZA	REGINA LÚCIA DE SOUZA
19. PROJETO DE UM VEÍCULO ELÉTRICO PARA MOBILIDADE URBANA	SILVANO FONSECA PAGANOTO	DAVID JONHSON BARCELOS DEMETRIO RENO MAGALHAES FELIPE DE BRITO FREITAS MARCIO JOSE DE CASTRO JUSTINO SILVANO FONSECA PAGANOTO
20. RECUPERAÇÃO DE METAIS E POLÍMEROS PRESENTES EM LIXO ELETRÔNICO	RICARDO FRANÇA FURTADO DA COSTA	FRANCINE DUARTE CASTRO JOAO FELIPE CARVALHO LANDIM LEONARDO RAMOS PAES DE LIMA RICARDO FRANÇA FURTADO DA COSTA
21. SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ORGANIZAÇÃO E ATENDIMENTO ÀS POLÍTICAS DE SAÚDE	VITORIA AUGUSTA TELES NETTO PIRES	VITORIA AUGUSTA TELES NETTO PIRES
22. TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: LINGUAGENS, METODOLOGIAS E MEDIAÇÃO	MARIA APARECIDA DE FARIA GOMES	DANIEL VEIGA AYRES PIMENTA FELIPE DE BRITO FREITAS GISELLE CARVALHO MAIA GLORIA DIAS SOARES VITORINO MARCOS VINICIUS DA SILVA MARIA APARECIDA DE FARIA GOMES MARIA APARECIDA DE SOUZA SILVA TEREZA CRISTINA MONTEIRO COTA
23. TEORIA E PRATICA EM ARQUITETURA E URBANISMO	KÊNIA DE SOUZA BARBOSA	ADÃO VIEIRA DE FARIA ALBERTO GUERRA VALADARES AMANDA BERALDO MACHADO KÊNIA ALVES DE PAULA KÊNIA DE SOUZA BARBOSA ROBERTO ALVES CALDEIRA JÚNIOR ROGERIO BRAGA DE ASSUNCAO WANDERSON DUARTE DE SOUSA GARCIA

PROJETOS APROVADOS NO EDITAL PRT 011/2016		
Projeto	**Coordenador**	**Pesquisador Docente**
24. UM OLHAR FOTOGRÁFICO SOBRE A COMUNIDADE DO COCAIS	DANIEL GUSTAVO DA SILVA E SOUZA	DANIEL GUSTAVO DA SILVA E SOUZA
25. UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O CONHECIMENTO DO MECANISMO DE FALHA POR FLUÊNCIA	MARCELO ALVES FONSECA	JORGE SUSSUMU YAMANA MARCELO ALVES FONSECA
26. UMA METODOLOGIA EXPERIMENTAL PARA DETERMINAÇÃO DA PERDA DE CARGA SINGULAR EM CONDUTOS FORÇADOS ATRAVÉS DE UM MÓDULO DIDÁTICO MODERNO	MARCELO ALVES FONSECA	JORGE SUSSUMU YAMANA MARCELO ALVES FONSECA
27. USO DE TÉCNICAS DE RECONHECIMENTO DE IMAGENS POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA DETECÇÃO DE FOCOS DE REPRODUÇÃO DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI NO VALE DO AÇO.	FELIPE DE BRITO FREITAS	FELIPE DE BRITO FREITAS SILVANO FONSECA PAGANOTO TANIA GONCALVES DOS SANTOS

Coronel Fabriciano, 08 de novembro de 2016.

Profº. Dr. Marcelo Vieira Corrêa
Pró-Reitor Acadêmico/Unileste

Profº Dr. Leonardo Ramos Paes Lima
Coordenador de Pesquisa e Extensão / Unileste
Coordenador do CAPE / Unileste

ANEXO I

INDICADORES DE QUALIDADE PARA ANÁLISE E CLASSIFICAÇÃO DE CURRÍCULOS DO CANDIDATO A ORIENTADOR

Será considerada a produção dos últimos 5 anos.

Nº de Ordem	Itens Avaliativos	Classificação	Valor Designado por produto	Valor Atribuído
01	Titulação	Doutor	3	
		Mestre	1	
02	Artigos completos publicados em periódicos	Internacional	4	
		Nacional	2	
03*	Artigos publicados em anais de eventos	Internacional	2	
		Nacional	1	
04	Livros		3	
05	Capítulos de livros		2	
06	Participação em bancas	D	2	
		M	1,5	
		E	1 (máximo 3 pontos)	
		Graduação	0,5(máximo 3 pontos)	
07	Orientações concluídas	Doutorado	2,5	
		Mestrado	2	
		Especialização	1,5	
		IC	1	
		BIC-Júnior	1	
		Graduação	0,5 (máximo 3 pontos)	

Obs.: Para classificação dos periódicos serão utilizadas as informações disponíveis na página da CAPES. Não será atribuída pontuação a periódicos não cadastrados na CAPES.

* Limite máximo de 10 produtos.

ANEXO II

MODELO DE PLANO DE TRABALHO

Título do Projeto de Pesquisa:

Título do Plano de Trabalho:

Professor Orientador:

Resumo

1- Introdução (contextualizar como as ações que serão desenvolvidas nesta etapa se articulam com o projeto de pesquisa).
2- Objetivos Específicos (listar apenas os objetivos relacionados a este plano de trabalho)
3- Etapas de Execução
4- Formas de Acompanhamento das atividades do aluno
5- Cronograma

Orçamento e Fontes que asseguram a execução do plano.